

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
PLÁSTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Acionistas e Administradores  
**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
Jaguariúna - SP

**Opinião com ressalvas**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A. (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalvas**

- Conforme descrito na Nota Explicativa 7, não nos foi apresentado o relatório de registro de inventário, o que impediu a obtenção de evidências de auditoria apropriadas e suficientes sobre os valores contábeis dos estoques em 31 de dezembro de 2025, que totalizavam R\$ 97.161.204 (R\$ 70.012.472 em 2024). Assim, não foi possível determinar a correta mensuração dos saldos mencionados e seus eventuais reflexos no resultado do exercício findo nessa data e no patrimônio líquido.
- Conforme descrito na Nota Explicativa 3.7, a Companhia apura o custo dos estoques com base no critério de custo arbitrado, metodologia que, embora permitida para determinação do lucro real para fins fiscais, não é prevista nem permitida pelas normas contábeis vigentes. Consequentemente, a adoção desse critério pode impactar a fidedignidade da mensuração dos estoques e do resultado do exercício, uma vez que não reflete necessariamente o custo real incorrido na aquisição ou produção dos bens.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

## Outros Assuntos

### **Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2024**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório em 10 de março de 2025, com ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 06 de março de 2026.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC(SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**VÍCTOR KINAS DIPPE**  
Contador CRC/SC nº 042.319/O-0

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	11.735.533	7.547.795
Contas a Receber de Clientes	6	79.560.765	93.924.662
Estoques	7	97.161.204	70.012.472
Impostos a Recuperar	8	2.560.341	3.842.283
Adiantamentos	6	7.946.367	15.770.762
Despesas do Exercício Seguinte		665.650	1.333.367
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>199.629.860</b>	<b>192.431.341</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Outros Créditos	6	41.611	41.611
Impostos a Recuperar	8	3.003.154	1.371.848
Despesas do Exercício Seguinte		20.623	162.208
Depósitos Judiciais	9	72.163	1.153.276
Propriedade para Investimento	10	40.295.700	37.947.690
Investimentos		2.615	2.615
Imobilizado	11	177.722.070	170.081.717
Intangível		23.791	45.701
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>221.181.727</b>	<b>210.806.666</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>420.811.587</b>	<b>403.238.007</b>

"As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	12	74.968.710	41.933.680
Empréstimos e Financiamentos	13	71.316.340	60.733.940
Obrigações Sociais	14	15.543.087	12.377.751
Obrigações Tributárias	15	9.018.297	8.561.284
Adiantamento de Clientes	12	2.242.097	3.827.444
Outras Obrigações		3.883.091	6.050.279
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>176.971.622</b>	<b>133.484.378</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	12	2.254.631	10.644.566
Empréstimos e Financiamentos	13	66.324.476	83.537.419
Obrigações Sociais	14	649.129	1.764.347
Obrigações Tributárias	15	2.393.126	5.487.929
Impostos Diferidos	22	26.484.995	24.953.308
Provisão Para Contingências	9	967.733	500.745
Juros Sobre Capital Próprio		5.207.105	5.745.105
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>104.281.195</b>	<b>132.633.419</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	16	70.201.560	63.819.600
Reserva Legal	16.1	6.691.362	6.569.434
Reserva de Lucros Retidos		50.805.526	54.734.260
Ajuste de Avaliação Patrimonial	16.2	11.860.322	11.996.916
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>139.558.770</b>	<b>137.120.210</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>420.811.587</b>	<b>403.238.007</b>

"As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>17</b>	<b>484.522.728</b>	<b>522.941.555</b>
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas		(369.629.594)	(382.511.595)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>114.893.134</b>	<b>140.429.960</b>
<i>Despesas</i>			
Com Vendas	<b>18</b>	(46.588.878)	(45.381.158)
Gerais e Administrativas	<b>19</b>	(44.861.021)	(41.315.995)
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	<b>10</b>	2.348.010	-
Outras Receitas/(Despesas)	<b>20</b>	8.572.910	8.610.180
<b>Total das Despesas</b>		<b>(80.528.979)</b>	<b>(78.086.973)</b>
<b>Lucro Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>34.364.155</b>	<b>62.342.987</b>
Receitas Financeiras	<b>21</b>	10.465.515	5.226.931
Despesas Financeiras	<b>21</b>	(40.045.118)	(32.252.868)
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>		<b>4.784.552</b>	<b>35.317.050</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	<b>22</b>	(814.305)	(4.357.960)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<b>22</b>	(1.531.687)	(435.504)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>2.438.560</b>	<b>30.523.586</b>
Lucro por Ação:		0,15	1,91

"As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<u>2.438.560</u>	<u>30.523.586</u>
<b>Total dos Resultados Abrangentes</b>	<u>2.438.560</u>	<u>30.523.586</u>

"As notas explicativas são partes integrantes dessas demonstrações financeiras"

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de Lucros Retidos</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>47.864.700</b>	<b>5.043.255</b>	<b>49.533.854</b>	<b>-</b>	<b>12.149.920</b>	<b>114.591.729</b>
Aumento do capital social	7.004.895	-	-	-	-	7.004.895
Aumento de capital com reservas	8.950.005	-	(8.950.005)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	30.523.586	-	30.523.586
Constituição de reserva Legal	-	1.526.179	-	(1.526.179)	-	-
Realização do custo atribuído ao Imobilizado	-	-	-	231.824	(231.824)	-
Realização dos Impostos do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(78.820)	78.820	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(15.000.000)	-	(15.000.000)
Transferência para reserva de lucros retidos	-	-	14.150.411	(14.150.411)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>63.819.600</b>	<b>6.569.434</b>	<b>54.734.260</b>	<b>-</b>	<b>11.996.916</b>	<b>137.120.210</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.438.560	-	2.438.560
Aumento do capital social com reservas	6.381.960	-	(6.381.960)	-	-	-
Constituição de reserva Legal	-	121.928	-	(121.928)	-	-
Realização do custo atribuído ao Imobilizado	-	-	-	206.961	(206.961)	-
Realização dos Impostos do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	(70.367)	70.367	-
Transferência para reserva de lucros retidos	-	-	2.453.226	(2.453.226)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>70.201.560</b>	<b>6.691.362</b>	<b>50.805.526</b>	<b>-</b>	<b>11.860.322</b>	<b>139.558.770</b>

"As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras".

**JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO****MÉTODO INDIRETO**

(Em Reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>2.438.560</b>	<b>30.523.586</b>
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	17.282.191	16.774.141
Juros sobre empréstimos e debêntures	21.937.486	21.449.343
Variação Cambial	(218.035)	1.677.322
Provisão para Contingências	466.988	(39.130)
Impostos Diferidos	1.531.687	435.504
Provisão (Reversão) perda esperada de crédito	(207.031)	1.424.104
Ganho (Perda) com Propriedade para Investimento	(2.348.010)	-
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Contas a Receber de Clientes	14.570.927	15.764.847
Estoques	(27.148.732)	(23.937.756)
Impostos a Recuperar	(349.364)	6.409.857
Adiantamentos	7.824.395	(3.748.696)
Outros Créditos	809.302	753.582
Depósito judicial	1.081.113	(20.639)
Fornecedores	24.645.095	21.771.057
Obrigações Tributárias	(2.637.790)	(6.057.242)
Obrigações Sociais	2.050.118	(584.130)
Adiantamentos de Clientes	(1.585.347)	641.965
Outras Obrigações	(2.167.187)	(9.868.552)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>57.976.366</b>	<b>73.369.163</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(32.276.193)	(30.055.312)
Baixa de investimento em incorporada	-	200.000
Baixa de Ativos Imobilizados	7.375.559	912.355
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(24.900.634)</b>	<b>(28.942.957)</b>
<b>FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	58.795.280	44.709.964
(Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(87.145.274)	(83.258.152)
Aumento de capital	-	7.004.895
Juros sobre capital próprio	(538.000)	(9.254.895)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(28.887.994)</b>	<b>(40.798.188)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>4.187.738</b>	<b>3.628.018</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>7.547.795</b>	<b>3.919.777</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>11.735.533</b>	<b>7.547.795</b>

"As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras".

## **JAGUAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024** (Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

A **Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.** (Companhia) tem como atividade preponderante a fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal, doméstico e industrial; Fabricação de embalagens de material plástico; Fabricação de ferramentas, moldes, modelos e matrizes; Fabricação de produtos Trefilados de metal, exceto padronizados; Fabricação de peças e acessórios para uso em máquinas industriais; Manutenção e reparo de máquinas e aparelhos para a indústria do plástico; Serviços de instalação e testes de máquinas e equipamentos industriais; Comércio atacadista de resinas e elastômeros; Serviços de rotulagem sob encomenda; Fabricação de móveis de material plástico; Comércio varejista de artigos plásticos para uso pessoal e doméstico; Comércio varejista de artigos para habitação; Comércio varejista e atacadista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente; Comércio varejista de outros artigos não especificados anteriormente; outras atividades de serviços prestados principalmente às Companhias; e aluguel de imóveis próprios.

É uma sociedade anônima de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 1978 estão arquivados na Jucesp sob nº 395003627111; e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 48.839.872/0001-74, com sede na cidade de Jaguariúna - SP, Avenida Vicenzo Granghelli, nº 636, Bairro João Aldo Nassif, CEP 13.916-058.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 06 de março de 2026.

#### **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e a compensação reflete a essência da transação.

### **3.3 Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

### **3.4 Instrumentos Financeiros**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Como a Companhia efetua o gerenciamento dos riscos de instrumentos financeiros estão detalhados na Nota Explicativa nº 4.

**3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras, todos com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

**3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente, quando aplicável. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

**3.7 Estoques**

Os estoques de Matéria Prima e Material Secundário são demonstrados ao custo médio de aquisição, líquidos de impostos recuperados, inferiores aos valores de mercado. Os estoques de produtos acabados são demonstrados ao custo arbitrado (70% do maior preço de venda praticado no exercício), conforme legislação fiscal, artigo 308 do Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os estoques de produtos em elaboração são demonstrados ao custo arbitrado (150% do maior custo dos insumos adquiridos no período-base sem os impostos recuperáveis).

### **3.8 Investimentos**

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

### **3.9 Propriedades para Investimento**

As Propriedades para Investimento estão representadas por terra mantida pelo proprietário para valorização de capital, e não para:

- (a) utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou por propósitos administrativos; ou
- (b) venda no curso normal dos negócios.

No reconhecimento inicial, a Companhia avalia a propriedade para investimento pelo seu custo. O custo de propriedade para investimento comprada abrange seu preço de compra e quaisquer custos diretamente imputáveis, tais como honorários legais e de corretagem, tributos de transmissão imobiliária e outros custos de transação.

A propriedade para investimento, cujo valor justo pode ser avaliado de forma confiável, sem custo ou esforço excessivos, é avaliada pelo valor justo a cada balanço com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

### **3.10 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.11 Intangível**

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, pelo método da linha reta.

### **3.12 Mensuração do valor justo**

A Companhia mensura instrumentos financeiros (propriedades para investimento) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

As propriedades para investimento que a Companhia possui foram mensurados com base no nível 2.

### **3.13 Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Financeiro**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para estas demonstrações financeiras e Companhia concluiu que não existem perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

### **3.14 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, sendo as de longo prazo, ajustadas a valor presente, quando aplicável.

### **3.15 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.16 Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **3.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

### **3.18 Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

### **3.19 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.20 Tributos sobre o Lucro**

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

### **3.21 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.22 Receita de Contratos com Clientes**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato; (ii) Quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens e serviços a serem transferidos; (iii) Quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

### **3.23 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e estoques;
- c) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e,
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

### **NOTA 4 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, adotando política conservadora de captação e aplicação de recursos financeiros, primando pela equiparação de indexadores.

#### • Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

O risco de crédito com as contas a receber é minimizado por um controle estrito da base de clientes e monitorada periodicamente quanto a contas indébitas e atrasos.

#### • Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

#### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

### DETALHAMENTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.735.533	7.547.795
Contas a receber	79.560.765	93.924.662
<b>Total dos ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>91.296.298</b>	<b>101.472.457</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	77.223.341	52.578.246
Empréstimos e financiamentos	137.640.816	144.271.359
Outras Obrigações	3.883.091	6.050.279
<b>Total dos passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>218.747.248</b>	<b>202.899.884</b>

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa	36.562	38.336
Bancos conta movimento	8.868.989	6.470.939
Bancos aplicação automática	828.448	1.037.395
Aplicação financeira	2.001.534	1.125
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.735.533</b>	<b>7.547.795</b>

**NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a receber de clientes - interno	78.030.716	92.614.960
Contas a receber de clientes - externo	3.624.601	3.611.284
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.094.552)	(2.301.582)
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>79.560.765</b>	<b>93.924.662</b>
Partes relacionadas <sup>1</sup>	4.925.063	11.365.237
Adiantamentos	3.021.304	4.405.525
<b>Adiantamentos</b>	<b>7.946.367</b>	<b>15.770.762</b>
Adiantamentos	41.611	41.611
<b>Parcela não circulante</b>	<b>41.611</b>	<b>41.611</b>
Total a receber de clientes	79.560.765	93.924.662
Total das demais contas a receber	7.987.978	15.812.373
<b>Total geral</b>	<b>87.548.743</b>	<b>109.737.035</b>
<b>Aging list contas a receber de clientes</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vencidos acima de 1 ano	1.031.600	1.109.825
Vencidos até 1 ano	6.461.034	5.999.997
A vencer em até 3 meses	61.073.429	70.635.237
A vencer entre 3 e 6 meses	11.059.803	12.698.644
A vencer de 6 meses a 1 ano	2.029.451	5.782.541
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>81.655.317</b>	<b>96.226.244</b>
<b>Contas a receber por tipo de moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reais	78.030.716	92.614.960
Dólar	3.624.601	3.611.284
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>81.655.317</b>	<b>96.226.244</b>

<sup>1</sup>O montante de R\$ 4.925.063 reconhecido como adiantamento de partes relacionadas se refere à Jaguarmold Indústria e Comércio Ltda., que é responsável pela elaboração dos moldes utilizados na produção da empresa.

**NOTA 7 – ESTOQUES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Matéria prima	62.326.240	46.394.341
Material de embalagem	4.889.761	5.053.631
Produtos acabados – fábrica nova	20.284.565	10.797.179
Produtos em elaboração – fábrica nova	9.120.893	5.665.680
Subprodutos	539.745	2.101.641
<b>Total dos estoques</b>	<b>97.161.204</b>	<b>70.012.472</b>

**NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS sobre ativo imobilizado	1.656.699	1.998.856
PIS sobre ativo imobilizado	104.102	323.635
COFINS sobre ativo imobilizado	479.013	1.487.944
IRRF	44.227	-
PIS a recuperar	27.650	-
COFINS a recuperar	125.358	-
IPI	44.723	1.365
INSS a recuperar	44.168	-
Outros	34.401	30.483
<b>Total circulante</b>	<b>2.560.341</b>	<b>3.842.283</b>
<b>Não circulante</b>		
ICMS sobre ativo imobilizado - LP	3.003.154	1.371.848
<b>Total não circulante</b>	<b>3.003.154</b>	<b>1.371.848</b>
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<b>5.563.495</b>	<b>5.214.131</b>

## NOTA 9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

Com base na opinião dos assessores jurídicos, existem passivos contingentes de natureza, trabalhista e civil, considerados no geral com probabilidade possível de perda, no montante de R\$ 5.670.612 (R\$ 4.677.274 em 31 de dezembro de 2024) para os quais não existem provisões constituídas. As contingências constituídas nas demonstrações financeiras referem-se as demandas trabalhistas com probabilidade de perda estimada como provável pelos assessores jurídicos.

<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>539.875</b>
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	(39.130)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>500.745</b>
Líquido de novas provisões e baixas no exercício	466.988
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>967.733</b>

Relacionados a estes processos, existem R\$ 72.163 (R\$ 1.153.276 em 2024) em valores depositados em juízo.

## NOTA 10 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	2025	2024
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>37.947.690</b>	<b>37.947.690</b>
Ganho (Perda) referente ajuste ao valor justo (Resultado)	2.348.010	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>40.295.700</b>	<b>37.947.690</b>

As propriedades foram avaliadas a valor justo por meio de laudo elaborado por especialistas, com base nas normas técnicas NBR 14.653-2 e seguindo os parâmetros constantes na NBR 14.653-1.

As Propriedades para Investimentos da Companhia estão a seguir elencadas:

- a) Fazenda São Judas Tadeu no valor de R\$ 13.733.000 mantida pela Companhia com fins de valorização de capital e obtenção de receitas, onde detém direito à 75% da venda de tudo que for produzido.
- b) Gleba industrial na cidade de Jaguariúna, com terreno medindo 21.000 m<sup>2</sup>, e área construída de 9.398,76 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 25.086.000, mantida pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receitas de arrendamento.
- c) Terreno com 600 m<sup>2</sup>, e área construída de 393 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 1.476.700, mantido pela Companhia com vistas a valorização de capital e obtenção de receita de aluguel.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento	Total
Taxas de Depreciação Anual	0%	3,33%	10%	8% a 10%	10%	20% a 25%	25%	10%	10%	0%	0%	
<b>Saldo Final</b>	-	(710.471)	(1.542.807)	194.334	231.554	351.155	633.291	-	38.411	2.109.655		1.305.122
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>												
Custo	11.736.780	57.456.275	23.371.741	161.087.339	8.887.527	5.740.357	5.625.184	749.061	784.644	5.971.959	-	281.410.868
Depreciação Acumulada	-	(13.280.642)	(15.328.313)	(82.541.105)	(6.252.487)	(1.126.457)	(3.995.112)	(749.061)	(450.138)	-	-	(123.723.315)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>11.736.780</b>	<b>44.175.633</b>	<b>8.043.428</b>	<b>78.546.234</b>	<b>2.635.040</b>	<b>4.613.900</b>	<b>1.630.072</b>	<b>-</b>	<b>334.506</b>	<b>5.971.959</b>		<b>157.687.552</b>
Adições	-	511.152	2.275.823	4.804.371	185.030	1.034.450	446.948	-	84.755	18.621.946	2.090.837	30.055.312
Transferências	-	333.426	686.983	5.669.142	120.086	-	96.702	-	6.806	(6.913.145)	-	-
Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(114.753)	(559.598)	(4.453)	(219.145)	(13.933)	-	(473)	-	-	(912.355)
Depreciação	-	(1.422.404)	(2.006.852)	(11.719.847)	(648.565)	(166.442)	(535.946)	-	(53.866)	-	-	(16.553.922)
Depreciação - reavaliação	-	(207.401)	-	(77.711)	-	-	-	-	(48)	-	-	(285.160)
Baixas da Depreciação	-	-	4.972	21.642	510	61.387	1.778	-	-	-	-	90.289
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>												
Custo	11.736.780	58.300.853	26.219.794	171.001.254	9.188.190	6.555.662	6.154.901	749.061	875.732	17.680.760	2.090.837	310.553.825
Depreciação Acumulada	-	(14.910.447)	(17.330.193)	(94.317.021)	(6.900.542)	(1.231.512)	(4.529.280)	(749.061)	(504.052)	-	-	(140.472.108)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>11.736.780</b>	<b>43.390.406</b>	<b>8.889.601</b>	<b>76.684.233</b>	<b>2.287.648</b>	<b>5.324.150</b>	<b>1.625.621</b>	<b>-</b>	<b>371.680</b>	<b>17.680.760</b>	<b>2.090.837</b>	<b>170.081.717</b>

### Imóveis em Garantias

- . Terreno e prédio industrial (MAT. 15611 e 15612); e
- . Fábrica Nova - Terreno e imóveis (MAT. 21688)

	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias	Ferramentas	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento	Total
Taxas de Depreciação Anual	0%	3,33%	10%	8% a 10%	10%	20% a 25%	25%	10%	10%	0%	0%	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>												
Custo	11.736.780	58.300.853	26.219.794	171.001.254	9.188.190	6.555.662	6.154.901	749.061	875.732	17.680.760	2.090.837	310.553.825
Depreciação Acumulada	-	(14.910.447)	(17.330.193)	(94.317.021)	(6.900.542)	(1.231.512)	(4.529.280)	(749.061)	(504.052)	-	-	(140.472.108)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>11.736.780</b>	<b>43.390.406</b>	<b>8.889.601</b>	<b>76.684.233</b>	<b>2.287.648</b>	<b>5.324.150</b>	<b>1.625.621</b>	<b>-</b>	<b>371.680</b>	<b>17.680.760</b>	<b>2.090.837</b>	<b>170.081.717</b>
Adições	-	-	2.630	5.985.907	22.410	-	-	11.478	450	26.082.449	170.869	32.276.193
Transferências	-	352.256	1.538.921	32.621.004	286.899	5.575	1.137.246	-	76.282	(37.629.308)	1.611.125	-
Baixas	-	-	-	(8.971.693)	(8.360)	(99.000)	(47.495)	(11.478)	(2.180)	-	(1.781.994)	(10.922.200)
Depreciação	-	(1.654.489)	(2.097.799)	(11.608.193)	(957.933)	(142.370)	(741.684)	-	(57.813)	-	-	(17.260.281)
Baixas da Depreciação	-	-	-	3.109.345	341.906	49.500	44.310	-	1.580	-	-	3.546.641
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>												
Custo	11.736.780	58.653.109	27.761.345	200.636.472	9.489.139	6.462.237	7.244.652	749.061	950.284	6.133.901	2.090.837	331.907.818
Depreciação Acumulada	-	(16.564.936)	(19.427.992)	(102.815.869)	(7.516.569)	(1.324.382)	(5.226.654)	(749.061)	(560.285)	-	-	(154.185.748)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>11.736.780</b>	<b>42.088.173</b>	<b>8.333.353</b>	<b>97.820.603</b>	<b>1.972.570</b>	<b>5.137.855</b>	<b>2.017.998</b>	<b>-</b>	<b>389.999</b>	<b>6.133.901</b>	<b>2.090.837</b>	<b>177.722.070</b>

#### Imóveis em Garantias

- . Terreno e prédio industrial (MAT. 15611 e 15612); e
- . Fábrica Nova - Terreno e imóveis (MAT. 21688)

**NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores nacionais	59.762.924	37.972.402
Fornecedores exterior - CP	15.205.786	3.961.278
<b>Total de fornecedores curto prazo</b>	<b>74.968.710</b>	<b>41.933.680</b>
Adiantamentos de clientes	2.242.097	3.827.444
<b>Total de adiantamentos de clientes</b>	<b>2.242.097</b>	<b>3.827.444</b>
Fornecedores nacionais - LP	26.179	26.179
Fornecedores exterior - LP	2.228.452	10.618.387
<b>Total de fornecedores longo prazo</b>	<b>2.254.631</b>	<b>10.644.566</b>
Total a pagar a fornecedores	77.223.341	52.578.246
Total de outras contas a pagar	2.242.097	3.827.444
<b>Total geral</b>	<b>79.465.438</b>	<b>56.405.690</b>
<b>Aging list contas a pagar</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vencidos	2.951.273	650.707
A Vencer em 30 dias	35.128.130	34.458.373
A Vencer de 31 a 60 dias	23.378.801	1.887.873
A Vencer acima de 60 dias	15.765.137	15.581.293
<b>Contas a pagar a fornecedores</b>	<b>77.223.341</b>	<b>52.578.246</b>
<b>Contas a pagar por tipo de moeda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reais	59.789.103	37.998.581
Dolar	17.434.238	14.579.665
<b>Contas a pagar</b>	<b>77.223.341</b>	<b>52.578.246</b>

**NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>		
Finame	317.890	431.451
Capital de giro	32.283.379	26.215.457
Financiamento moeda estrangeira	13.662.214	8.765.062
Consórcio	10.730	34.363
Debêntures	25.042.127	25.287.607
<b>Total do Circulante</b>	<b>71.316.340</b>	<b>60.733.940</b>
<b>Não circulante</b>		
Finame - LP	427.112	643.691
Capital de giro - LP	35.285.119	27.782.496
Consórcio - LP	-	9.191
Debêntures - LP	30.612.245	55.102.041
<b>Total do não circulante</b>	<b>66.324.476</b>	<b>83.537.419</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>137.640.816</b>	<b>144.271.359</b>
<b>Taxas</b>		
Finame		De 2,5% a 8% a.a
Capital de giro		De 1,9% a 2,25% a.a
Consórcio		Taxa Adm. 5%
Debêntures		4,5% a.a
<b>Por data de vencimento</b>		
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Em até 6 meses	10.285.714	27.648.473
De 6 meses a 1 ano	61.030.626	33.085.467
De 1 a 2 anos	23.270.621	42.251.948
De 2 a 3 anos	22.419.636	31.451.792
De 3 a 4 anos	10.801.319	9.833.679
Mais de 4 anos	9.832.900	-
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>137.640.816</b>	<b>144.271.359</b>
<b>Por tipo de moeda</b>		
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Reais	137.640.816	144.271.359
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>137.640.816</b>	<b>144.271.359</b>

Abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos:

	2025	2024
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>144.271.359</b>	<b>159.692.882</b>
Captações	58.795.280	44.709.964
Amortizações	(87.145.274)	(83.258.152)
Variação cambial	(218.035)	1.677.322
Juros	21.937.486	21.449.343
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>137.640.816</b>	<b>144.271.359</b>

Os empréstimos da Companhia são garantidos pelo aval dos sócios e alienação fiduciária. Além disso, existem também imóveis dados em garantia para os empréstimos com o BNDES e Debêntures, conforme descrito na nota 11.

Em 10 de março de 2023 foi realizada ata de assembleia geral extraordinária para aprovação da 1ª (primeira) emissão de Debêntures da Companhia, para distribuição pública, a serem reguladas por meio do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Jaguar Indústria e Comércio de Plásticos S.A.” (“Escritura de Emissão”), a ser celebrado entre a Companhia, os Fiadores e o Agente Fiduciário. O valor total da Emissão foi de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) em 17 de março de 2023 de acordo com a respectiva escritura. O contrato contém cláusulas restritivas (covenants) que obrigam a manter a relação entre a Dívida Líquida Financeira e o EBITDA da emissora em índice igual ou inferior a (i) 3,0 (três inteiros) no exercício findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) 2,8 (dois inteiros e oito décimos) no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iii) 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) para os exercícios a partir de 2025 até a data de vencimento, facultando ao banco considerar automaticamente vencida a operação e tornando exigível a dívida.

Os índices relacionados as cláusulas restritivas foram cumpridas no encerramento do exercício desta demonstração financeira, no qual a administração calculou a relação entre dívida líquida e EBITDA em 2,47 (dois inteiros e quarenta e sete centésimos).

Em 08 de abril de 2025 foi realizado contratação de antecipação de contrato de câmbio (ACC). O contrato contém cláusulas restritivas (covenants) que obrigam a manter a relação entre dívida financeira líquida e o EBITDA, a ser apurada anualmente, não for menor ou igual a 2,5X até a liquidação desta operação. Para os fins de aplicação desta cláusula, os índices financeiros serão calculados com base nas demonstrações financeiras da Companhia, apurados ao final de cada ano fiscal. Sendo que os termos anteriormente mencionados terão os seguintes significados: (i) “dívida financeira líquida” - corresponde ao valor da dívida, menos as disponibilidades em caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos); (ii) “dívida” – corresponde à soma dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo, incluídos os títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos, contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas e as dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas; (iii) “curto prazo” - corresponde às operações que são realizadas nos próximos 12 meses; (iv) “longo prazo” - corresponde às obrigações/operações conhecidas e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados, situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (v) “EBITDA” - corresponde ao somatório (a) do lucro/prejuízo, com relação ao período acumulado dos 12 (doze) meses anteriores, antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias; (b) das despesas de depreciação e amortização; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras considerando variações cambiais líquidas; e (d) das despesas não operacionais e/ou não recorrentes deduzidas das receitas não operacionais e/ou não recorrentes no mesmo período.

Os índices relacionados as cláusulas restritivas não foram cumpridas no encerramento do exercício desta demonstração financeira, no qual a administração calculou a relação entre dívida financeira líquida e EBITDA em 2,59 (dois inteiros e cinquenta e nove centésimos). Como resultado, a administração realizou reconhecimento deste contrato de adiantamento de contrato de câmbio (ACC) no passivo circulante nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

#### NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Parcela Circulante</u></b>		
Salários a pagar	1.750.190	1.557.356
Pró-labore	4.583	4.115
INSS a recolher	3.654.641	1.469.713
FGTS a recolher	491.162	456.917
Provisão de férias e encargos	6.710.687	6.272.963
Contribuição sindical a pagar	5.850	5.928
Provisão de PLR	1.436.428	1.248.949
Outras obrigações sociais	374.328	246.592
<b>Total obrigações sociais não parceladas</b>	<b>14.427.869</b>	<b>11.262.533</b>
Parcelamento de INSS	1.115.218	1.115.218
<b>Total obrigações sociais parceladas</b>	<b>1.115.218</b>	<b>1.115.218</b>
<b>Total obrigações sociais</b>	<b>15.543.087</b>	<b>12.377.751</b>
<b><u>Parcela não circulante</u></b>		
Parcelamento de INSS - LP	649.129	1.764.347
<b>Total obrigações sociais parceladas</b>	<b>649.129</b>	<b>1.764.347</b>
	<b>16.192.216</b>	<b>14.142.098</b>

**NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Parcela circulante</u></b>		
IRRF	670.205	646.040
IRPJ (Nota 22)	-	471.107
CSLL (Nota 22)	-	12.380
IPI A pagar	1.919.481	841.729
ICMS	3.115.322	1.384.895
ICMS ST	173.071	184.512
Outras obrigações tributárias	45.415	588.129
<b>Total obrigações tributárias não parceladas</b>	<b>5.923.494</b>	<b>4.128.792</b>
Parcelamento de ICMS	-	1.337.689
Parcelamento PERT (a)	1.910.940	1.910.940
Parcelamento IRPJ e CSLL	1.183.863	1.183.863
<b>Total obrigações tributárias parceladas</b>	<b>3.094.803</b>	<b>4.432.492</b>
<b>Total obrigações tributárias circulante</b>	<b>9.018.297</b>	<b>8.561.284</b>
<b><u>Parcela não circulante</u></b>		
Parcelamento PERT - LP	913.298	2.824.238
Parcelamento IRPJ e CSLL - LP	1.479.828	2.663.691
<b>Total obrigações tributárias parceladas</b>	<b>2.393.126</b>	<b>5.487.929</b>
<b>Total obrigações tributárias</b>	<b>11.411.423</b>	<b>14.049.213</b>

(a) A Companhia aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), optando por pagamento da dívida consolidada em até 120 (cento e vinte) prestações mensais.

## NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 16.1 Capital Social

O capital social é de R\$ 70.201.560 (setenta milhões duzentos e um mil quinhentos e sessenta reais), dividido em 15.954.900 (quinze milhões novecentos e cinquenta e quatro mil e novecentas) ações ordinárias no valor de R\$ 4,40 cada uma, subscritas e integralizadas.

<b>Acionistas</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>Ação R\$</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vaner Vitor Versori	9.732.489	4,40	42.822.952	38.929.956
Rodolfo Antônio Versori	6.222.411	4,40	27.378.608	24.889.644
<b>Total</b>	<b>15.954.900</b>		<b>70.201.560</b>	<b>63.819.600</b>

Em 24 de novembro de 2023 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$ 15.954.900 com utilização do de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações.

Em 26 de setembro de 2024 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$ 15.954.900 com utilização do de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações.

Em 24 de março de 2025 foi aprovada em assembleia geral extraordinária o aumento do capital social da Companhia em R\$ 6.381.960 com utilização do de Reserva de Lucros sem emissão de novas ações.

### 16.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A Companhia optou por mensurar os itens mais representativos de Terrenos, Edificações, Benfeitorias, Veículos, Móveis, Equipamentos de informática e Máquinas e equipamentos, pelos valores justos, conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes, e utilizou esse valor justo como o custo atribuído desses ativos, cuja contrapartida foi reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial, líquida dos tributos diferidos. As avaliações foram feitas com base em transações recentes no mercado entre partes independentes.

A Companhia avaliou propriedade para investimento a valor justo, como a propriedade anteriormente era operacional o ganho está reconhecido no patrimônio líquido. Os efeitos desses ajustes, após as respectivas realizações por depreciação e baixa, podem assim ser demonstrados:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo a depreciar do custo atribuído</b>		
Terrenos	13.357.617	13.357.617
Edificações	2.074.011	2.281.412
Máquinas e equipamentos	1.564.632	1.564.188
Ferramentas	8.407	8.410
Equipamentos de informática	(7.251)	(7.251)
Veículos	69.636	69.636
<b>Total ativo imobilizado</b>	<b>17.067.052</b>	<b>17.274.012</b>
Ganho com propriedade para investimento	5.185.000	5.185.000
<b>Total propriedade para investimento</b>	<b>5.185.000</b>	<b>5.185.000</b>
<b>Total</b>	<b>22.252.052</b>	<b>22.459.012</b>
<b>Tributos diferidos</b>		
Provisão IRPJ	(5.563.013)	(5.614.753)
Provisão CSLL	(2.002.685)	(2.021.311)
<b>Total</b>	<b>(7.565.698)</b>	<b>(7.636.064)</b>
<b>Incorporação Jaguarpark</b>	<b>(2.826.032)</b>	<b>(2.826.032)</b>
<b>Efeito líquido em ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido</b>	<b>11.860.322</b>	<b>11.996.916</b>

#### NOTA 17 – RECEITA COM VENDAS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Venda de produção - mercado interno	614.575.272	598.452.492
Venda de produção - mercado externo	17.871.079	21.371.212
Revenda de mercadorias	23.037.395	83.053.919
Prestação de serviços	1.939.296	1.432.881
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>657.423.042</b>	<b>704.310.504</b>
(-) Devoluções e impostos	(172.900.314)	(181.368.949)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>484.522.728</b>	<b>522.941.555</b>

**NOTA 18 – DESPESAS COM VENDAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com pessoal	(7.328.457)	(6.072.938)
Transporte de produtos vendidos	(20.483.402)	(18.713.315)
Comissões sobre vendas	(6.501.159)	(6.777.762)
Comissões sobre revendas	(294.684)	(488.565)
Verbas comerciais	(5.345.572)	(6.493.712)
Propaganda e publicidade	(1.875.209)	(1.490.101)
Viagens e estadias	(524.125)	(434.700)
Manutenção e reparo em veículos	(554.380)	(401.822)
Provisão (reversão) para perdas com clientes	207.031	(1.424.104)
Outras despesas com vendas	(3.888.921)	(3.084.139)
<b>Total de despesas com vendas</b>	<b>(46.588.878)</b>	<b>(45.381.158)</b>

**NOTA 19 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com pessoal - GA	(30.927.047)	(27.852.477)
Pró-labore - GA	(60.501)	(150.000)
Segurança patrimonial	(331.195)	(339.235)
Materiais e serviços de segurança	(198.907)	(134.035)
Manutenção e reparos	(2.365.233)	(2.123.234)
Telecomunicações	(191.133)	(170.048)
Energia elétrica	(293.304)	(344.873)
Manutenção e reparo de veículos	(567.608)	(438.910)
Materiais de higiene e limpeza	(1.855.411)	(1.666.430)
Assessoria e consultoria	(692.704)	(1.992.098)
Serviços contratados	(723.016)	(788.282)
Depreciação e amortização	(2.260.401)	(2.093.003)
Provisão para contingências	(466.988)	39.130
Outras despesas gerais e administrativas	(4.369.084)	(3.270.202)
<b>Total gerais e administrativas</b>	<b>(45.302.532)</b>	<b>(41.323.697)</b>

**NOTA 20 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas de locação	-	561.064
Resultado líquido de alienação de ativos	(988.370)	(336.753)
Compensação de créditos tributários	761.999	1.012.198
Venda de sucatas	3.063.022	3.001.215
Bonificações	6.930.419	5.297.875
Outras receitas/(despesas)	(1.194.160)	(925.419)
<b>Total outras receitas e despesas</b>	<b>8.572.910</b>	<b>8.610.180</b>

**NOTA 21 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

<b>Receitas financeiras</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Rendimento de aplicação financeira	651.910	79.133
Descontos obtidos (a)	6.636.059	2.377.638
Juros recebidos	224.839	1.223.189
Variações cambiais ativas	2.952.702	1.539.477
Custas cartório	5	945
Outras receitas financeiras	-	6.549
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>10.465.515</b>	<b>5.226.931</b>

<b>Despesas financeiras</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Juros passivos	(661.812)	(1.356.603)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(21.937.486)	(21.449.343)
Juros sobre capital próprio	(2.899.687)	127
Juros e multas de mora pagos	(2.926.549)	(2.166.925)
Variações cambiais passivas	(3.170.737)	(3.216.799)
Descontos concedidos	(7.531.738)	(3.415.931)
Taxas sobre financiamentos	(36.393)	(13.248)
Tarifas bancárias	(439.205)	(626.444)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(39.603.607)</b>	<b>(32.245.166)</b>

<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(29.138.092)</b>	<b>(27.018.235)</b>
-------------------------------------	---------------------	---------------------

(a) Descontos obtidos referem-se a reduções concedidas por fornecedores, principalmente em decorrência de pagamentos antecipados e negociações comerciais para compra de matéria prima.

## NOTA 22 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	2025	2024
<b>Passivo</b>		
IRPJ (Nota 15)	-	471.107
CSLL (Nota 15)	-	12.380
<b>Total passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>483.487</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	19.474.261	18.348.021
CSLL sobre diferenças temporárias	7.010.734	6.605.287
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>26.484.995</b>	<b>24.953.308</b>
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do resultado do período</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IRPJ corrente	(598.754)	(3.204.382)
CSLL corrente	(215.551)	(1.153.578)
IRPJ diferido	(1.126.240)	(320.224)
CSLL diferido	(405.447)	(115.280)
<b>IRPJ/CSLL do resultado do período</b>	<b>(2.345.992)</b>	<b>(4.793.464)</b>

### 22.1 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% (15% mais adicional de 10%) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação de Tributos Diferidos	Tributos diferidos passivos				Total
	diferenças temporária				
	Propriedades para investimentos no resultado	Propriedades para investimentos no patrimônio líquido	Ativo imobilizado no patrimônio líquido	Imobilizado vida útil	
Em 31 de dezembro de 2023	8.742.279	1.762.900	5.951.984	8.060.641	24.517.804
Baixa dos tributos (Resultado)	-	-	(78.820)	514.324	435.504
Em 31 de dezembro de 2024	8.742.279	1.762.900	5.873.164	8.574.965	24.953.308
Baixa dos tributos (Resultado)	-	798.323	(70.367)	803.731	1.531.687
Em 31 de dezembro de 2025	8.742.279	2.561.223	5.802.797	9.378.696	26.484.995

### NOTA 23 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica e seguro de vida enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

### NOTA 24 – PARTES RELACIONADAS

Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Conforme estabelecido e aprovado nas atas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Remuneração de diretores	60.501	135.000
Encargos sociais dos diretores	18.755	31.782
	<b>79.256</b>	<b>166.782</b>

### NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia contratou seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes cobertos são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos.